



Cuidados farmacêuticos em farmácias populares do estado de Sergipe: resultados alcançados

CARACTERIZAÇÃO

O estado de Sergipe é subdividido em microrregiões. As farmácias populares de Estância, Propriá, Nossa Senhora da Glória e Tobias Barreto abrangem as regiões Sul, Baixo São Francisco, Alto Sertão e Centro-Sul sergipanos, respectivamente. Juntas, as farmácias atendem uma área de 13.498,67 km² com uma população de 743.161 habitantes (IBGE/2010). Entre esses, 50,3% são do sexo feminino, 70,8% são alfabetizados. A maior parte da população dos municípios onde

as farmácias estão sediadas reside na área urbana (76,7%).

Perfil epidemiológico

Em análises realizadas entre os anos de 2007 e 2011, no estado de Sergipe o coeficiente de mortalidade geral tem se mantido estável, variando de 4,8 a 5,4 por 1.000 habitantes. Observa-se que o coeficiente tem sido maior na população do sexo masculino. Acompanhando a evolução da mortalidade em diferentes faixas etárias, mostra-se uma diminuição da

proporção de óbitos em menores de um ano, e consequente aumento da expectativa de vida. Proporcionalmente, as doenças do aparelho circulatório representaram o principal grupo de causas de mortalidade em Sergipe, no período avaliado. Em seguida vieram as causas externas e neoplasias. Recentemente, o estado, assim como os demais estados nordestinos, vem sofrendo com o crescente número de casos de dengue, chikungunya e zika.

Estruturação da rede de saúde

Os registros do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) mostram que o estado de Sergipe possui 2.819 estabelecimentos de saúde, sendo esses: central de regulação de serviços de saúde (2); centro de atenção hemoterápica e ou hematológica (2); Centro de Atenção Psicossocial – Caps (32); centro de parto normal (2); centro de saúde/unidade básica de saúde (382); clínica especializada/ambulatório especializado (151); consultório isolado (1.572); cooperativa (15); farmácia de medicamentos e dispensação excepcional e programa Farmácia Popular (9). Dessas, 4 Farmácias Populares do Brasil (FPB), geridas pela Fundação Estadual de Saúde (Funesa), serão o cenário da experiência relatada neste trabalho.

A rede de saúde de Sergipe também possui hospital dia (15); hospital especializado (8); hospital geral (37); Laboratório Central de Saúde Pública - Lacen (1); policlínica (87); posto de saúde (245); pronto atendimento (3); pronto-socorro especializado (1); pronto-socorro geral (5); secretaria de saúde (76); unidade básica de saúde mista com atendimento 24h; internação/urgência (10); unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia (153); unidade de vigilância em saúde (3); unidade móvel pré-hospitalar - urgência/emergência (4); unidade móvel terrestre (4).

Assistência farmacêutica

Em Sergipe, após a reforma sanitária e gerencial do SUS, a assistência farmacêutica passou a ser pautada por ações de saúde voltadas para uma maior efetividade na gestão de insumos farmacêuticos. As ações visavam à ampliação do acesso a medicamentos de qualidade, eficazes e seguros, com melhor custo-benefício,

e à orientação para a prática clínica, objetivando a melhor escolha farmacológica e o uso racional dos medicamentos.

O programa Farmácia Popular do Brasil foi implantado com o objetivo de ampliar o acesso da população aos medicamentos. Associado à distribuição do medicamento às farmácias geridas pelo estado de Sergipe, por meio da Funesa, promovem o uso racional de medicamentos entre a população atendida por meio da oferta de serviços farmacêuticos. No trabalho de implantação dos serviços farmacêuticos nas FPBs foram treinados 12 farmacêuticos, e atualmente as unidades contam com 8 profissionais desenvolvendo os serviços farmacêuticos.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

As farmácias populares do Brasil geridas pela Funesa são pólos regionais que surgiram para expandir o acesso da população do estado de Sergipe aos medicamentos. Têm edificações próprias nos municípios de Estância, Propriá, Nossa Senhora da Glória e Tobias Barreto, que abrangem as regiões do Baixo São Francisco, Alto Sertão, Centro-Sul e Sul.

Desde o princípio, a gestão teve como foco a implantação de serviços voltados ao cuidado farmacêutico, com ênfase na promoção da saúde, uso correto de medicamentos e melhora da qualidade de vida dos pacientes. No ano de 2010, três farmácias foram inauguradas ainda sem a estruturação desses serviços.

No ano de 2012 uma consultoria foi contratada para a capacitação da equipe farmacêutica e a elaboração de material gráfico personalizado para que houvesse condições de iniciar serviços de dispensação de medicamentos documentados, aferição de parâmetros clínicos, bioquímicos e antropométricos, revisão da farmacoterapia e atenção farmacêutica.

Nesse período, foram definidos os conceitos de cada serviço. A dispensação de medicamentos era contabilizada quando o farmacêutico orientava o paciente quanto ao uso correto do medicamento a ser utilizado e/ou educação em saúde. Já a revisão da farmacoterapia era computada nas estatísticas quando o paciente tinha seus problemas relacionados a medicamentos (PRM) resolvidos em até três consultas. Caso contrário, o mesmo era acompanhado na

atenção farmacêutica. A aferição de parâmetros clínicos, bioquímicos e antropométricos era ofertada a toda a população como serviços auxiliares para o monitoramento da efetividade do uso dos medicamentos e, quando necessário, os pacientes eram encaminhados aos demais serviços.

Em 2013 aconteceu a implementação dos serviços farmacêuticos com a busca da excelência, moldando e padronizando tudo o que já era ofertado ao paciente de modo que um serviço prestado em uma farmácia fosse o mais semelhante possível ao de outra unidade do grupo. O número de pacientes atendidos cresceu exponencialmente no decorrer dos anos.

No ano de 2014, com toda a base definida e padronizada, iniciou-se o período de consolidação, em que a prática era constante para o alcance do melhor desempenho de cada farmacêutico envolvido no programa, além de os farmacêuticos receberem *coaching* mensalmente. A equipe administrativa também foi envolvida em todo o processo teria papel essencial na captação de pacientes para os serviços de aferição de parâmetros clínicos, bioquímicos e antropométricos e para a dispensação farmacêutica. Com a consolidação dos serviços farmacêuticos, veio a inauguração da quarta unidade de FPB, com farmacêuticas capacitadas pela própria equipe. Ao final desse ano, a equipe se despediu da consultoria e, em 2015, retomou o trabalho, que continua até hoje.



Capacitação da equipe de atendentes e farmacêuticos das Farmácias Populares geridas pela Funesa

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO DAS FÁRMACIAS POPULARES DE SERGIPE

O paciente, ao entrar na Farmácia Popular em busca de medicamentos, é orientado pelo segurança a retirar uma senha para ser pré-atendido e adquirir seus medicamentos. Segue para o caixa e para o balcão de entrega de medicamentos.

No pré-atendimento e na entrega dos medicamentos o assistente administrativo responsável pelo setor submete o paciente a um questionário padrão para verificar se é a pri-

meira vez que ele está usando o medicamento e como este está sendo utilizado, entre outras questões. O objetivo é sondar a necessidade ou não de o paciente passar pela dispensação farmacêutica no final do atendimento.

Em caso de medicamentos como antimicrobianos, antifúngicos, antiparasitários ou com necessidade de preparo para a administração, como pós para suspensão e para uso de cremes vaginais, o paciente passa, necessariamente, pela dispensação farmacêutica. Nesses casos, há peculiaridades que precisam ser explicadas ao paciente.

Caso o atendente identifique que o paciente precisa de alguma informação extra sobre seu medicamento ou sua doença, um *post-it* com a inscrição da palavra “DISPENSAÇÃO”, é anexado a sua prescrição. Após receber seus medicamentos, o paciente se dirige à mesa do farmacêutico, que o orienta utilizando-se de instrumentos produzidos

pela própria equipe, como envelopes coloridos, etiquetas adesivas, tabelas de datas e horários, entre outros, a fim de assegurar que o paciente saia da farmácia com as informações necessárias sobre como usar e armazenar seu medicamento corretamente e conseguir os melhores resultados no uso de sua farmacoterapia.

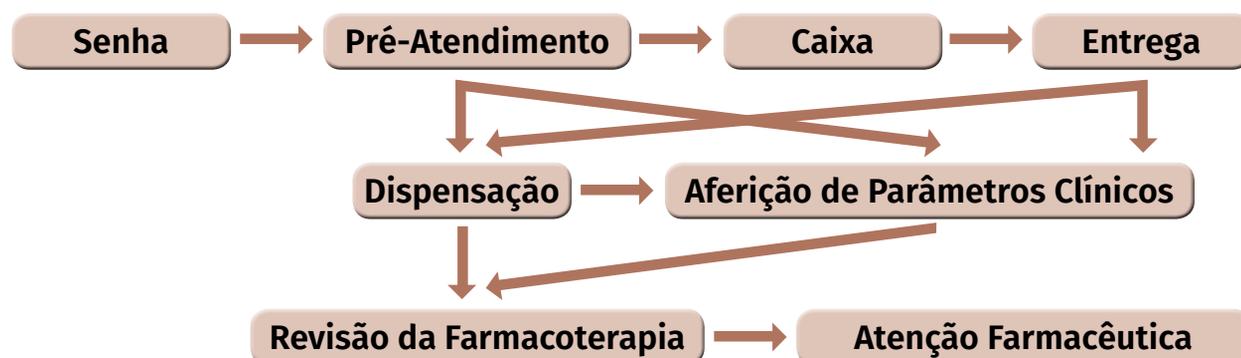


Figura 1 - Fluxograma de atendimento das farmácias populares de Sergipe geridas pela Funesa.

Nas quatro farmácias comunitárias descritas, no período de 2014 a 2015, 97.783 receitas foram aviadas para a população e 7.419 pacientes foram orientados pelo farmacêutico na dispen-

sação. Tendo em vista que a maioria dos pacientes que passam pela dispensação adquire os medicamentos nas FPBs, podemos afirmar que 7,6% das receitas aviadas foram orientadas.



Serviços de Cuidados Farmacêuticos ofertados à população das microrregiões do interior sergipano para promoção e prevenção da saúde

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

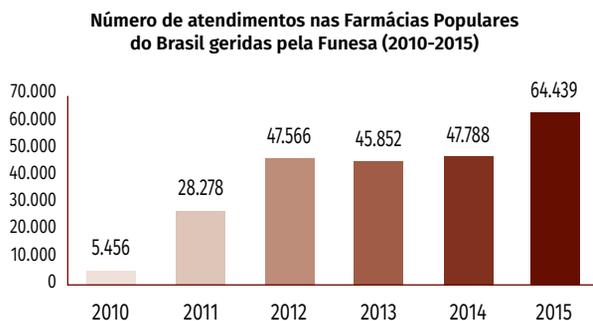
Para avaliação dos resultados alcançados, os números de serviços e vendas foram contabilizados e tabulados utilizando o programa Excel 2013 da Microsoft®, versão para Windows 10. A partir das tabelas, foram feitas as análises estatísticas descritivas.

Em quatro anos, um total de 21 trabalhos científicos baseados nos serviços ofertados nas farmácias foi publicado em congressos nacionais e internacionais, e todos foram destaque ou receberam prêmio.

O reconhecimento do trabalho realizado nas quatro farmácias regionais geridas pela FUNESA é notável. É observado na satisfação dos pacientes atendidos, que relatam o benefício da orientação oferecida pelo farmacêutico, e nos agradecimentos externados pelos médicos e demais profissionais da saúde, satisfeitos com a cooperação do farmacêutico nos cuidados com o paciente. Os resultados são observados também na autoestima dos farmacêuticos, que se sentem parte essencial da equipe de saúde.

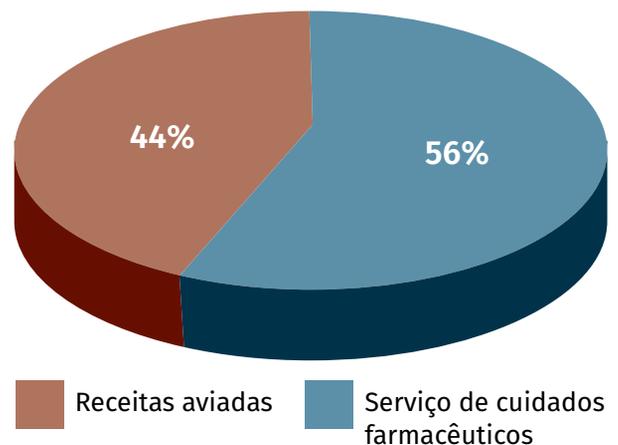
Neste trabalho, um dos resultados mais expressivos foi o crescimento no quantitativo de atendimentos a medida que os serviços eram implementados. Como demonstra o gráfico 01, foram realizados 239.376 atendimentos nos anos de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015. Durante o período foram distribuídos mais de 1.050.212 medicamentos à população das regiões do Baixo São Francisco, Alto Sertão, Centro-Sul e Sul do estado de Sergipe.

Gráfico 01 - Comparativo do número de atendimentos realizados nas farmácias populares do Brasil geridas pela FUNESA em 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015.



Após avaliar o quantitativo de atendimentos farmacêuticos (aferição de pressão arterial, glicemia capilar, peso, altura, cálculo de IMC, medida de circunferência abdominal, dispensação documentada, consultas de revisão da farmacoterapia e atenção farmacêutica) o número de distribuição e venda de medicamentos nas farmácias de Estância, Propriá, Tobias Barreto e Nossa Senhora da Glória, pode-se definir o perfil dos serviços prestados no ano de 2015. Ao observar o gráfico 2 percebe-se a grande relevância do quesito serviços de cuidados farmacêuticos comparado ao número de receitas aviadadas.

Gráfico 02 - Perfil do atendimento das farmácias populares regionais do estado de Sergipe.



Os serviços de cuidados farmacêuticos geram, desde a sua implantação, grande impacto na saúde do paciente. O farmacêutico, no ato da dispensação, aferição de parâmetros clínicos, revisão da farmacoterapia ou atenção farmacêutica, identifica os problemas relacionados a medicamentos (PRMs), prevê riscos e promove intervenções que visam à solução destes problemas. Essas intervenções são feitas ao paciente ou aos profissionais da saúde.

Em 2014, ano em que os serviços foram consolidados, e no ano seguinte, foram identificadas 2.802 suspeitas de PRM nas prescrições de 1.268 pacientes que passaram pelos serviços de dispensação, revisão da farmacoterapia ou atenção farmacêutica. Isso prova a importância do farmacêutico na prática clínica. Normalmente, ele é o último profissional da saúde com quem o paciente tem contato

antes de tomar o seu medicamento. Assim, é do farmacêutico que o paciente irá receber as informações essenciais acerca de sua farmacoterapia e saúde³.

A análise dos impactos econômicos dos serviços de cuidados farmacêuticos desenvolvidos na rede de FPBs geridas pela Funesa é o próximo passo a ser explorado pela equipe, a fim de quantificar a esperada redução de custos com a saúde gerada pelo acompanhamento farmacêutico ao paciente.

Até o mês de janeiro de 2016 não foram encontrados registros de nenhum tipo de serviço farmacêutico realizado em farmácias populares do Brasil do estado de Sergipe geridas por outras instituições que não sejam a Funesa/SES. Desta forma, podemos concluir que as quatro unidades de FPBs citadas neste trabalho são pioneiras no desenvolvimento dos serviços de cuidados farmacêuticos que desempenham.

O PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

As farmácias funcionam com dois farmacêuticos que preenchem todo o horário de funcionamento. Eles trabalham seis dias por semana, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, ininterruptamente. Aos sábados, permanecem nas farmácias das 8 às 12 horas, salvo feriados nacionais, estaduais e municipais, seguindo o calendário público decretado.

Os medicamentos que fazem parte do elenco são considerados como essenciais na prática clínica da atenção básica, ou seja, capazes de tratar as doenças e agravos de maior prevalência e impacto social, como hipertensão, diabetes, úlcera gástrica, depressão, asma, infecções e verminoses.

A exigência da prescrição do medicamento por profissionais da saúde e a presença permanente de um farmacêutico têm caráter educativo. Além de orientar a forma correta de usar os medicamentos, os farmacêuticos instruem a população também sobre os cuidados necessários, como por exemplo, o armazenamento dos medicamentos, instruções sobre a doença e orientações sobre a modificação dos hábitos alimentares e a prática de atividade física.

Próximos passos, desafios e necessidades

- Aumentar a divulgação dos serviços farmacêuticos para todas as microrregiões atendidas;
- Propor parceria com os outros profissionais da saúde destes municípios para otimizar os cuidados aos pacientes atendidos;
- Capacitação dos farmacêuticos para atender a esse novo perfil da profissão;
- Dar visibilidade aos serviços farmacêuticos e, com isso, aumentar os números de unidades que contemplem os serviços farmacêuticos fornecidos pelas farmácias populares.

CONCLUSÃO

Com a análise dos dados, pode-se afirmar que os serviços de cuidados farmacêuticos têm um papel essencial nas farmácias populares regionais do estado de Sergipe. No gráfico 01, é possível observar que eles compõem quase 50% dos serviços oferecidos nas unidades. Hoje o usuário das FPBs geridas pela Funesa, além de ser beneficiado com a aquisição de medicamentos gratuitos e de baixo custo, recebe cuidados em saúde.

REFERÊNCIAS

- Secretaria Estadual de Saúde. Banco de dados dos Sistemas de Informação em Saúde, Vigilância Epidemiológica em 05 de maio de 2012.
- Relatório Anual de Gestão Fundação Estadual de Saúde/FUNESA 2011
- Farmacêutico: um profissional em busca de sua identidade. Disponível em: <http://rbfarma.org.br/files/rbf-2012-93-1-2.pdf> Acessado em 25/08/2016)
- Secretaria Estadual de Saúde. Banco de dados dos Sistemas de Informação em Saúde, Vigilância Epidemiológica em 05 de maio de 2012;
- Relatório Anual de Gestão Fundação Estadual de Saúde/FUNESA 2011;
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/>;

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/>;

Ministério da saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Formulação de Políticas de Saúde. Política Nacional de Medicamentos. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf;

Ministério da saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Série A Normas e manuais técnicos. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PROGRAMA_FARMACIA_POPULAR.pdf

INSTITUIÇÃO

Fundação Estadual de Saúde de Sergipe (Funesa)

AUTORES

Dayanne Santana dos Santos
Andréa Valença Cardoso
Gisele Santana Andrade
Bárbara Manuella Cardoso Sodré Alves
Adriana Silveira Almeida Maciel
Iana Raquel Silveira Alves
Eulália Lins Victor

CONTATOS

eulalia.victor@funesa.se.gov.br
dayanne.santos@funesa.se.gov.br
andrea.cardoso@funesa.se.gov.br
gisele.andrade@funesa.se.gov.br
barbara.alves@funesa.se.gov.br
adriana.maciel@funesa.se.gov.br
iana.alves@funesa.se.gov.br